

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Rafael Medelima/MTur



1,4 milhão de estrangeiros visitaram o Brasil em janeiro

Brasil inicia 2026 com turismo internacional aquecido

O Brasil começou 2026 com desempenho expressivo ao receber 1,4 milhão de visitantes estrangeiros em janeiro. Dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal mostram que o destino se mantém relevante, mesmo diante de leve ajuste nas comparações anuais. Entre os mercados emissores, destacam-se o aumento de turistas da Europa (+19%), especialmente de países como Portugal, Holanda e Espanha, e também na América Latina, onde Colômbia, México e Chile ampliaram presença. Os indicadores sinalizam não apenas a resiliência do turismo estrangeiro no Brasil, mas também a importância de estratégia contínua de promoção e conectividade internacional para sustentar o fluxo de turistas ao longo do ano.

Retração em janeiro

Os números mostram uma retração de 5,5% no total de turistas estrangeiros em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2025. A queda pode ser interpretada com cautela. Ainda que seja um ajuste após o ano recorde de 2025, o Brasil segue com volumes muito superiores aos de 2024, quase 46,5% acima. Há espaço para recuperação ao longo de 2026, se os esforços de promoção e as projeções de crescimento da malha aérea se concretizarem.

Alexandre Macieira/RioTur



Hotéis do Rio de Janeiro com alta ocupação no Carnaval

Hotelaria do Rio bate 99% no Carnaval

O Carnaval 2026 consagrou o Rio de Janeiro, mais uma vez, como um dos grandes motores do turismo urbano. Segundo levantamento do HotéisRIO, a ocupação média da rede hoteleira chegou a impressionantes 99,02% durante as festas, superando os 98,62% registrados em 2025. Bairros tradicionais como Glória, Centro, Botafogo, Ipanema e Leblon figuraram entre os mais procurados, com índices que beiraram a lotação total. A combinação de folia, sol e a hospitalidade carioca garantiu hotéis cheios, impulsionando bares, restaurantes e serviços da cidade.

Turismo faz a folia render

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, avaliou o desempenho da hotelaria como reflexo da capacidade do Rio de Janeiro em transformar os grandes eventos em resultados concretos para o setor. Lopes destaca que a festa envolve uma cadeia econômica que vai da hospedagem à gastronomia, gerando movimento contínuo e estimulando a permanência dos turistas por vários dias.

Receitas

O turismo internacional injetou US\$ 731 milhões na economia em janeiro, o equivalente a R\$ 3,7 bilhões. Segundo o Banco Central, é o terceiro melhor resultado da série histórica. O desempenho é fruto das 1,4 milhão de chegadas registradas no período e reforça o impacto do fluxo estrangeiro no Brasil.

Comparação

A Embratur destacou que os US\$ 731 milhões deixados por turistas em janeiro superaram em 50% a receita obtida com a exportação de algodão (US\$ 489 mi) e ultrapassam o açúcar (US\$ 728 mi). A analogia reforça o peso do turismo, mas expõe que o setor ainda é subestimado como gerador de divisas estratégicas.

Senado

Com o fim do recesso, a CDR pode votar o PL 4.368/2023 que proíbe a venda de pacotes com datas flexíveis. A ideia é garantir que o consumidor receba, no ato da compra, informações claras sobre datas, horários e empresas responsáveis, reforçando segurança e transparência nas relações de consumo no turismo.

Conectividade

Também está na pauta da comissão que trata do turismo no Senado a proposta que prevê a redução do custo do transporte aéreo na Região Norte, com estímulo à ampliação da oferta de voos. Trata-se de um gargalo histórico: a baixa conectividade. Com mais acesso, o turismo regional cresce e integra mercados ainda pouco explorados.

Adiamento

O Ministério do Turismo prorrogou por 60 dias o início da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital para meios de hospedagem. A decisão busca aperfeiçoar ajustes técnicos e operacionais antes que a plataforma substitua integralmente o modelo em papel, ampliando a eficiência dos check-ins em todo o país.

Alívio

A extensão do prazo para a FNRH Digital traz alívio ao setor e expõe a dificuldade, sobretudo de pequenos hotéis, de integrar sistemas e treinar equipes para a mudança. A expectativa é que, além de agilizar o registro de hóspedes, o sistema gere dados estratégicos e aumente a segurança no segmento.



São Paulo e Rio de Janeiro se destacam no turismo receptivo

Carnaval traz 300 mil estrangeiros ao Brasil

Alta de 17% gera US\$ 186 milhões e consolida imagem do país

Da Redação

O Brasil recebeu 300 mil turistas internacionais durante o Carnaval de 2026, crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2025. Em apenas sete dias, o volume de visitantes representou cerca de 30% de toda a movimentação internacional registrada em um mês inteiro, consolidando a folia como um dos principais vetores do turismo no país.

O impacto econômico acompanhou o aumento no fluxo de viajantes. A receita gerada alcançou quase US\$ 186 milhões em todo o território nacional. O resultado reforça o peso do Carnaval não apenas como manifestação cultural, mas como ativo estratégico para a economia.

Principal destino do período, o Rio de Janeiro concentrou 110 mil turistas, o equivalente a 36% das chegadas registradas no país. Na prática, quatro em cada dez estrangeiros que vieram ao Brasil para o Carnaval escolheram a capital fluminense.

A cidade também apresentou crescimento de 9% na comparação anual e movimentou aproximadamente US\$ 67 milhões em gastos de visitantes internacionais.

São Paulo aparece na sequência, com cerca de 23,5% do total de turistas estrangeiros no período. A Bahia recebeu 7,5% das chegadas internacionais, enquan-

to Pernambuco registrou 4,9%. Minas Gerais respondeu por 1,5% do fluxo.

Outros destinos espalhados pelo país concentraram 26,6% dos visitantes, evidenciando a diversidade regional da festa e a descentralização da demanda turística.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, os números refletem o fortalecimento da imagem do Brasil e o desempenho é resultado de uma política ativa de promoção internacional da marca Brasil, que tem na cultura e na natureza seus principais diferenciais competitivos.

Impulso

Com crescimento consistente na chegada de estrangeiros e forte geração de receita em curto espaço de tempo, o Carnaval confirma a capacidade do evento de impulsionar o turismo internacional e ampliar a participação do setor na economia.

A folia também ajudou a sustentar um início de ano positivo para o turismo internacional. Apenas em janeiro, o Brasil recebeu 1,4 milhão de estrangeiros, segundo dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal. Apesar da leve retração de 5,5% frente a 2025, o Brasil segue vivo no imaginário do turista estrangeiro, e o Carnaval se mostra como um ativo cultural raro, que deixa marcas e potencializa a experiência turística.